

Piso salarial entra em vigor

» THAÍS PARANHOS

Sessenta e cinco bacharéis em direito receberam a carteira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional DF, com a certeza de que irão ganhar um salário mais justo. Durante a cerimônia de entrega do documento na manhã de ontem, o governador Agnelo Queiroz sancionou a lei que estabelece o piso salarial para os profissionais que atuam na área privada no DF. Aqueles que trabalharem 20 horas por semana receberão pelo menos R\$ 1,5 mil. Os advogados que tiverem uma jornada semanal de 40 horas têm direito a R\$ 2,1 mil por mês. Antes da medida, os contratantes podiam estabelecer qualquer valor pelo trabalho.

A medida foi proposta pela Comissão de Apoio ao Advoga-

do Iniciante da OAB-DF e aprovada pelo conselho da Ordem. O presidente do grupo, Délio Lins e Silva Junior, comemorou a sanção da lei. "É um grande avanço para nós, uma luta que a advocacia tem há muito tempo em âmbito nacional", ressaltou. Segundo ele, o piso foi estabelecido de acordo com estudos para identificar as características do mercado. "Observamos as possibilidades do empregador e as necessidades do advogado. Com isso, acabamos com aqueles anúncios absurdos que a gente vê nos jornais com preços muito baixos", disse.

Depois de aprovado na OAB-DF, o projeto para estabelecer o piso dos advogados foi levado ao governador do DF e encaminhado para votação na Câmara Legislativa. Os deputados aprova-

ram a proposta em 14 de dezembro. "Era um anseio antigo da classe, mas a ordem nunca tinha enfrentado essa questão", lembrou o presidente da OAB-DF, Francisco Caputo. Agnelo também ressaltou a importância da lei. "Brasília passa a ter um piso para os advogados. Isso possibilita a relação saudável e evita qualquer tipo de exploração, dando também proteção do usuário", justificou.

Clarice José Lacerda, 31 anos, recebeu ontem o documento para começar a advogar e comemorou em dobro com a sanção da lei. "A carteirinha da OAB é uma coroação para nós, representa todas as nossas forças para chegar até aqui. O piso ainda é baixo, mas é uma garantia maior para quem está começando a carreira agora", concluiu.